

# Curiosidades culinárias

## segundo Câmara Cascudo\*



### Leite

Povos antigos, como os gregos e os egípcios, consumiam muito leite, mas não o de vaca. Eles preferiam o leite de cabras, ovelhas, éguas e de camelas.

### Superstições

Crendices sem sentido que eram passadas oralmente: "depois de peixe, mal é leite"; "pão quente e água fria faz azia"; "carne sobre peixe, não a deixes"; "laranja de manhã é ouro, ao meio-dia, prata e, à noite, mata".

### Além-mar

Apesar da proximidade das águas salinas de Cabo Frio, a corte de Dom João VI, quando se instalou no Rio, consumia o sal vindo da cidade portuguesa de Setúbal. E a despeito do grande rebanho brasileiro, a manteiga vinha da Irlanda.

### Doces

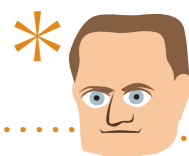
Em 1570, o manjar-branco foi proibido em Portugal pelo rei D. Sebastião, que o considerou muito suntuoso, caro para o povo. Mas nem por isso os portugueses deixaram de lado essa sobremesa à base de coco. "Arroz-de-festa" era um dos muitos nomes do arroz-doce, tradição portuguesa que ficou popular no Brasil.

### Carne de porco

O africano adora o porco assado como refeição tanto quanto o romano, que acreditava no poder desta iguaria para fortalecer os atletas. Ainda hoje é um prato popular: é a carne mais consumida no mundo.

### Carne de baleia

No século XVII, a carne de baleia era comum na Bahia, assado comum principalmente na mesa da população mais pobre e dos escravos.



O potiguar Luís da Câmara Cascudo (1898-1986) foi historiador, folclorista, antropólogo, advogado e jornalista. Ele se dedicou a pesquisar a cultura brasileira e as origens dos nossos costumes.

### Raridade

No século XIX, a galinha não era tida como uma comida do cotidiano: era apenas para visitas ilustres, que a degustavam assada, ou para os doentes em convalescença, a quem era servida cozida.